

179

A ESCRITA NARRATIVA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA: UM ESTUDO PILOTO.*Aline Von Der Goltz Vianna, Gláucia Helena Motta Grohs, Tania Mara Sperb (orient.) (UFRGS).*

A criação narrativa permite ao sujeito organizar a experiência vivida e dar sentido a ela, pois, ao contar a um outro, há apropriação do próprio discurso. De acordo com Todorov, uma narrativa é composta por uma seqüência de eventos, chamados de proposições, que se caracterizam como micronarrativas. A construção narrativa pressupõe uma sucessão destas proposições, bem como sua transformação, sendo o narrador autor da história e da estrutura narrativa da mesma. O tratamento psicoterapêutico com crianças pode tornar-se um local aberto ao sujeito como espaço de apropriação e autoria de sua produção. Este trabalho é o estudo piloto de um projeto intitulado "A escrita de narrativas como intervenção terapêutica em crianças e adolescentes". O objetivo da pesquisa é investigar os efeitos da escrita de narrativas como intervenção terapêutica com crianças. O presente trabalho utiliza um delineamento de estudo de caso, tendo como participante uma criança de nove anos de idade que está sendo atendida terapeuticamente por uma das pesquisadoras. O procedimento de análise envolve o exame dos diferentes arranjos da estrutura narrativa de histórias produzidas no contexto terapêutico, utilizando para tal as proposições de Todorov. Observa-se que, ao longo do tratamento, há uma evolução na complexidade da composição narrativa, possibilitando ao sujeito maiores recursos para representar e simbolizar sua própria história. (PIBIC).